

## PRINCIPAIS CONDUTAS PARA O TRATAMENTO DA SÍNDROME DE DE QUERVAIN

**INTRODUÇÃO:** A síndrome de De Quervain é uma tenossinovite estenosante nos tendões dos músculos abductor longo do polegar e extensor curto do polegar, gerando dor e inchaço ao redor do processo estilóide do rádio. Para averiguar a presença dessa tenossinovite, inicialmente, faz-se o teste de Finkelstein, em que se realiza um desvio ulnar com o punho em torno do polegar, positivando quando há dor. Num segundo momento, faz-se o exame de ultrassom. **OBJETIVO:** Analisar na literatura as principais terapias não cirúrgicas para a síndrome de De Quervain. **MÉTODOS:** Revisão integrativa e retrospectiva no PubMed, utilizando os seguintes descritores: “Quervain AND therapy”. Na busca aplicou-se filtro para revisões sistemáticas. Foram encontrados 9 artigos e selecionados 5 de maior relevância ao tema. **RESULTADOS:** A injeção de corticosteroides mostrou-se uma opção viável em detrimento à cirurgia, além de o seu uso concomitante com a fisioterapia ser mais benéfico do que a realização desses métodos de forma isolada. Apesar disso, a injeção de corticosteroides deve ser utilizada com cautela, ponderando os riscos e benefícios para cada paciente. O uso terapêutico de anti-inflamatórios não esteroidais é uma opção para amenizar a dor e o inchaço. Fisioterapia, terapia por ultrassom, talas, terapia com laser e injeção de plasma rico em plaquetas podem ser utilizados como métodos complementares aos tratamentos propostos. Vale ressaltar que existem variações anatômicas dos tendões que interferem na patofisiologia da tenossinovite de De Quervain e, por conseguinte, vão influenciar o tipo de terapêutica de escolha. **CONCLUSÃO:** A união de vários métodos para tratar a síndrome de De Quervain parece ser mais eficaz do que a utilização de cada conduta de forma isolada. Além disso, o conhecimento das variações anatômicas nos tendões do punho pode ser de fundamental relevância para a escolha de um tratamento adequado para as individualidades de cada paciente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Doença de De Quervain. Terapia por ultrassom. Corticosteroides.